

# Política Estadual de Governança Climática e Gestão da Produção Ecosistêmica

## REALIZAÇÃO:



## APOIO:



## A Razão

- Diversos estados e municípios também estão avançando com suas políticas de mudanças climáticas, serviços ambientais e REDD+. Na Amazônia brasileira, a grande prioridade dos governos estaduais tem sido viabilizar instrumentos que permitam aliar o desenvolvimento socioeconômico com a conservação de florestas. Dentre esses mecanismos, cabe destaque o mecanismo REDD+, que foi criado para remunerar ou compensar esforços de conservação florestal, que estarão promovendo o equilíbrio climático e ambiental global.
- O acesso a recursos financeiros é fundamental para a manutenção da tendência de redução do desmatamento e degradação florestal, fomentando a conservação e o aumento da qualidade de vida das comunidades atingidas diretamente pelas atividades dos programas e projetos REDD+.

## Proposta e objetivos

- O Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, está propondo a construção da Política Estadual de Governança Climática e Gestão da Produção Ecosistêmica e REDD+ de Rondônia.

## Metodologia das oficinas

- A SEDAM, em parceria com o Idesam, Kanindé e SEMA de Porto Velho, desenvolveu uma série de oficinas em diferentes regiões de Rondônia, voltadas ao nivelamento da sociedade civil para temas relacionados às mudanças climáticas, serviços ambientais e REDD+ e para coletar as principais demandas que deverão ser atendidas pela PEGCPE-RO.

## Metodologia das oficinas

- No total, foram realizadas cinco oficinas no Estado de Rondônia, sendo duas em Porto Velho (dias 21/11/2012 e 15/07/2013); uma em Guajará Mirim (dia 03/07/2013); uma em Cacoal (dia 18/09/2013) e uma em Alta Floresta D'oeste (dia 20/09/2013). Em média, as reuniões contavam com um público entre 15 – 25 pessoas de diversas áreas e instituições (academia, universidades, IBAMA, FUNAI, Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura, SEDAM, etc) em uma reunião de um dia de duração.

## Metodologia das oficinas

- A metodologia aplicada para as oficinas contava com um primeiro período voltado ao nivelamento dos participantes quanto aos principais conceitos relacionados às mudanças climáticas, serviços ambientais e REDD+, assim como o status das atividades, programas e políticas em andamento no Brasil. Em um segundo momento, os participantes se reuniam em grupos de trabalho para discutir temas relacionados à (i) Usos da Terra (desmatamento, REDD+); (ii) Gestão de Áreas Protegidas; (iii) Educação Ambiental; entre outros. A proposta era ter um rápido diagnóstico sobre a situação atual destes temas nas regiões atendidas e as possíveis alternativas para avançar com os mesmos.

## Recomendações: Construção da Lei



- **Realização de inventário**

Uma das prioridades dos governos estadual e municipal deve ser a realização dos inventários de emissões de gases de efeito estufa, o qual vai indicar as principais fontes de emissão de GEE do Estado para assim, direcionar e priorizar os programas e objetivos da lei.

Outros inventários que são recomendáveis a nível estadual e municipal são os de estoque de carbono e biodiversidade.

- **Criação e Gestão de Áreas Protegidas**

A criação e adequada gestão de áreas protegidas tem se mostrado como uma estratégia eficiente para conter o desmatamento nos estados.

- **Consolidação de Áreas Protegidas já criadas por meio da criação de planos de gestão e conselhos gestores quando inexistentes e programas estruturantes, sendo algumas alternativas as detalhadas a seguir:**

- Programa de Controle e Gestão Integrada: para fomentar o diálogo e o planejamento estratégico conjunto de instituições envolvidas na fiscalização e gestão das áreas protegidas;- Programa de Apoio a Geração de Renda: para promover as cadeias produtivas locais, o escoamento da produção, o turismo sustentável e o fortalecimento da governança de atores envolvidos;

- - Programa de Regularização Fundiária: para facilitar a gestão das áreas por parte do estado ou município ao regularizar a situação fundiária das áreas.

## Recomendações: Construção da Lei



- **Arranjos Institucionais:** Em nível estadual, existem diversas alternativas referentes a arranjos institucionais que auxiliem a SEDAM na implementação da PEGCPE-RO. Poderia ser criada, por exemplo, uma instituição não governamental, na forma de instituto ou fundação, para se encarregar de certos programas prioritários, assim como captação de recursos e distribuição de benefícios. A vantagem deste arranjo é que ele contaria com autonomia orçamentária e hierárquica para a implementação dos programas da lei. Outra opção seria investir na própria SEDAM para aumentar seu corpo técnico. Neste caso, a vantagem é que é uma alternativa de curto prazo que demandaria menos tempo do que a criação de uma nova estrutura de governança.

## Programas e Planos Para Redução do Desmatamento e Conservação Ambiental



- - **Programa de capacitação e fomento para a agroindústria:** para fortalecer as cadeias produtivas existentes e agregar valor aos produtos, incentivando financeiramente o uso de boas práticas e sustentabilidade do processo produtivo e industrial.
- - **Programa de inteligência, monitoramento e controle:** para criar um sistema de inteligência para realizar o monitoramento e controle do desmatamento de forma mais integrada entre os órgãos pertinentes e de forma mais eficiente.
- - **Programa de agropecuária de baixo carbono:** para fomentar a produção pecuária de forma semi-intensiva e a agricultura familiar e de baixo impacto.
- - **Programa de manejo florestal sustentável:** para incentivar práticas de manejo florestal de pequena escala, por meio de capacitação técnica, apoio no processo de licenciamento e escoamento da produção.
- - **Programa de Carbono:** para incentivar atividades ligadas ao mecanismo REDD+ e proporcionar incentivos econômicos de conservação de nascentes, florestas e biodiversidade.
- - **Programa de Educação Ambiental:** para conscientizar a população em geral sobre as mudanças climáticas, promover o uso racional de recursos e incentivar a conservação ambiental.
- - **Programa de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas:** por meio de plantação de Sistemas Agroflorestais que se tornam um incentivo para a recuperação de áreas por meio do reflorestamento.

## Próximos Passos



- O próximo passo rumo a construção da PEGCPE-RO, é apresentar as recomendações contidas neste documento para o assessor jurídico da SEDAM, que irá redigir propriamente a lei de Mudanças Climáticas, Serviços Ambientais e REDD+ do Estado de Rondônia.
- Após a minuta de lei ser finalizada, inicia-se o processo de consultas públicas onde, novamente, haverá reuniões em diferentes regiões e com diferentes setores da economia rondoniense. Espera-se que nas regiões atendidas previamente pelas consultas, a sociedade civil esteja qualificada e possa contribuir na revisão e aprimoramento da lei e seus instrumentos.
- Retomar as discussões no âmbito do Fórum Rondoniense de Mudanças Climáticas: criar um Grupo de Trabalho responsável por discutir e indicar os caminhos e soluções para pontos ainda em aberto, como: arquitetura institucional, fontes de financiamento, programas da lei, prazos, etc.

Obrigado!



- Contatos:

Eliezer de Oliveira  
Coordenador de Educação Ambiental  
3216-1078/8123-2646  
[elyezer.12.oliveira@gmail.com](mailto:elyezer.12.oliveira@gmail.com)